

**O APOIO MATRICIAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:  
PERSPECTIVA DOS FAMILIARES DE USUÁRIOS COM TRANSTORNOS  
PSÍQUICOS**

Andréia Youssef dos Santos<sup>1</sup>

Agnes Olschowsky<sup>2</sup>

Ariane da Cruz Guedes<sup>3</sup>

Eliane Lavall<sup>4</sup>

Juliana de Holanda Cavalcante<sup>5</sup>

Márcio Wagner Camatta<sup>6</sup>

Vanessa Braga Schatschneider<sup>7</sup>

Com o surgimento do movimento de reforma psiquiátrica, houve um redirecionamento da assistência em saúde mental, em que a atenção em saúde desloca-se para o espaço do território. Nesse contexto, surge o apoio matricial. Segundo Brasil (2007), a estratégia de implementação de Equipes Matriciais de Referência em Saúde Mental foi articulada junto aos gestores e cada vez mais os municípios têm aderido a esta proposta. O intuito é buscar a qualificação das ações de saúde mental no âmbito da atenção básica. O matriciamento é um suporte técnico especializado que oferece retaguarda assistencial às equipes da ESF. Pauta-se na corresponsabilização dos casos, excluindo a lógica de encaminhamento. O matriciamento busca garantir às equipes da Estratégia Saúde da Família maior apoio quanto à responsabilização do processo de assistência, assim como oferece retaguarda nas ações em saúde mental nesse contexto. Temos objetivo de avaliar o apoio

1. Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS. (Relatora)
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem Psiquiátrica - Escola de Enfermagem da USP. Professora da Escola de Enfermagem – UFRGS.
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista CAPES.
4. Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFRGS)
5. Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica CNPQ.
6. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem (UFRGS)
7. Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica CNPQ.

matricial, a partir dos familiares de usuários com transtornos mentais em atendimento na ESF. Apresentamos dados preliminares da pesquisa “Avaliação das ações de saúde mental na ESF”, sendo que foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 10 familiares de usuários que recebem atendimento em uma ESF, no município de Porto Alegre-RS, no período de janeiro de 2011. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria da Saúde de Porto Alegre-RS sob parecer nº 301 (2008). Os familiares avaliam a importância e a necessidade do apoio matricial, colaborando com as ações de saúde mental realizadas na ESF, pois são profissionais que atendem as necessidades do usuário e da família, facilitando o contato com os serviços de referência. O matriciamento soma, da referência, é um conhecimento técnico que amplia as ações de saúde mental da ESF. Na avaliação dos familiares, o matriciamento oferece retaguarda assistencial e suporte técnico às equipes da Estratégia de Saúde, facilitando o cuidado clínico e a identificação das necessidades do usuário e sua família.